

## SERVIÇOS – Março/2014

*No mês de Março de 2014, Espírito Santo e Brasil apresentaram padrões de expansão nas respectivas receitas de serviços, tanto em termos nominais (taxas de +1,42% e +4,41%, respectivamente) quanto reais (+0,29% e +3,25%). Destaque para o segmento Serviços às Famílias, que registrou taxas positivas em todos os horizontes de comparação.*

No mês de Março de 2014, resultados referentes à Pesquisa Mensal de Serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PMS-IBGE) apontaram para expansão das receitas nominal e real de serviços para a ampla maioria dos segmentos analisados. Especificamente, quando da comparação entre meses consecutivos, foram registradas taxas positivas para ampla maioria dos segmentos considerados, tanto no caso estadual quanto nacional, com estas taxas ficando entre +0,70% e +8,07% (receita nominal) e entre +0,07% e +6,86% (receita real). A única exceção a estes padrões foi o segmento *Outros Serviços*, que apresentou taxas negativas entre os meses de Fevereiro e Março de 2014, no caso do Espírito Santo (taxa nominal de -7,69% e real de -8,72%) (Tabela 01 e Gráfico 01).

Embora variações acumuladas envolvendo a receita nominal de serviços também apontem para padrões de expansão, os resultados referentes à receita real continuaram registrando, em sua maioria, contração, seja no caso estadual ou nacional. Em termos de evolução temporal, notou-se a ocorrência de valores para os números-índices referentes à receita real inferiores aos valores do período-base (87,80 para o Estado e 98,10 para o País). Mais uma vez, resultados nestes moldes chamam atenção para a importância de procedimentos de deflacionamento das séries de

receita nominal, de modo a relativizar eventuais ganhos ocorridos no curto e médio prazos (Tabela 02 e Gráfico 02).

Em termos de segmentos específicos, o destaque no mês foi *Serviços às Famílias* (receita real). Este segmento apresentou taxas de variação positivas tanto no caso nacional quanto estadual, qualquer que fosse o horizonte temporal considerado. Assim, no caso do contexto espírito-santense, foram registradas taxas de +3,08%, +10,83% e +0,56% para a receita real nas variações entre meses consecutivos, interanual e acumulada ao ano, respectivamente (Tabela 02).

A comparação do Espírito Santo com outras Unidades da Federação (UFs) apontou para um desempenho relativamente inferior. Na variação da receita nominal de serviços entre os meses de Fevereiro e Março de 2014, o Estado ocupou a 23ª posição no *ranking* das UFs, sendo o último colocado no caso de unidades que exibiram taxas positivas de variação (Gráfico 03). Mesmo quando considerada a variação interanual (Março de 2014/Março de 2013), o Espírito Santo continuou apresentando um desempenho abaixo da maioria das UFs consideradas, uma vez que ocupou a 19ª posição no *ranking* (Gráfico 04).

**Tabela 1 - Receita Nominal de Serviços – Brasil e Espírito Santo**  
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Mar2014/Fev2014	Mar2014/Mar2013	Acumulado no ano
<b>Brasil</b>			
Total	↑ 4,41	↑ 6,77	↑ 8,54
Famílias	↑ 8,07	↑ 9,97	↑ 10,56
Informação e Comunicação	↑ 3,36	↑ 4,38	↑ 6,82
Profissionais, Adm. e Complementares	↑ 5,22	↑ 8,82	↑ 8,32
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↑ 5,12	↑ 7,97	↑ 10,76
Outros	↑ 0,70	↑ 3,23	↑ 5,82
<b>Espírito Santo</b>			
Total	↑ 1,42	↑ 2,98	↑ 5,74
Famílias	↑ 4,24	↑ 21,80	↑ 10,02
Informação e Comunicação	↑ 1,20	↓ -1,09	↑ 2,52
Profissionais, Adm. e Complementares	↑ 2,70	↑ 1,00	↑ 10,10
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↑ 2,10	↑ 4,48	↑ 5,98
Outros	↓ -7,69	↑ 4,57	↑ 5,05

Fonte: IBGE – PMS.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

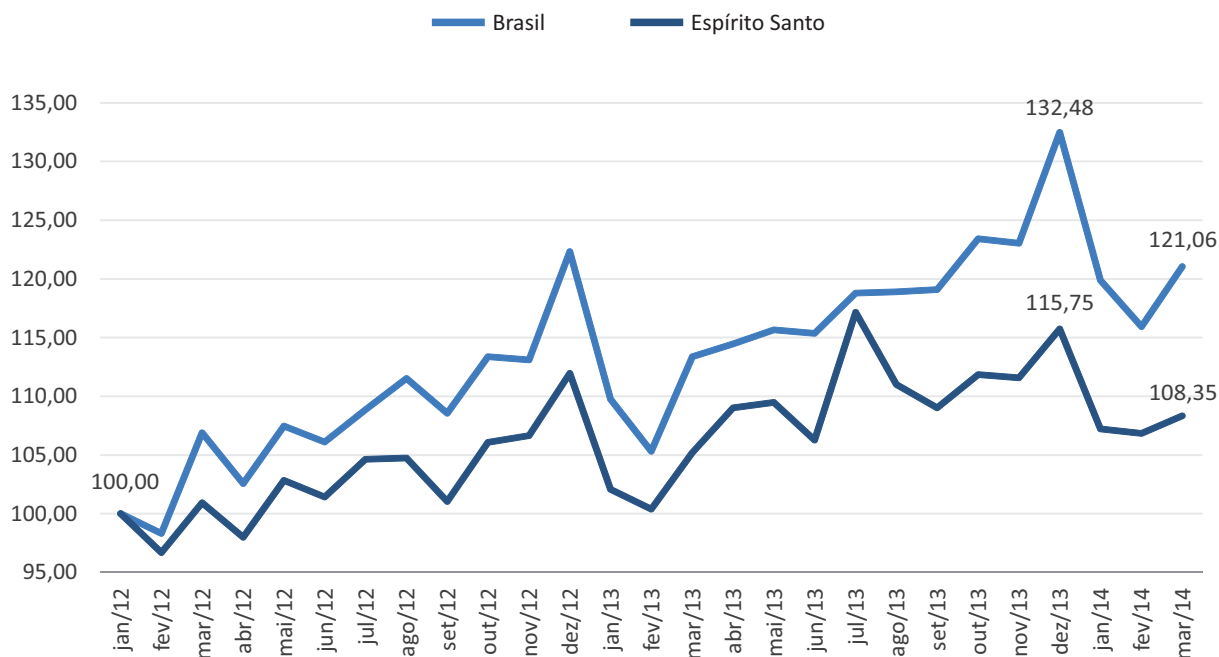
**Tabela 2 - Receita Real de Serviços – Brasil e Espírito Santo**  
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Mar2014/Fev2014	Mar2014/Mar2013	Acumulado no ano
<b>Brasil</b>			
Total	↑ 3,25	↓ -2,84	↓ -0,66
Famílias	↑ 6,86	↑ 0,07	↑ 1,15
Informação e Comunicação	↑ 2,20	↓ -5,02	↓ -2,24
Profissionais, Adm. e Complementares	↑ 4,04	↓ -0,98	↓ -0,87
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↑ 3,94	↓ -1,76	↑ 1,38
Outros	↓ -0,43	↓ -6,07	↓ -3,17
<b>Espírito Santo</b>			
Total	↑ 0,29	↓ -6,30	↓ -3,23
Famílias	↑ 3,08	↑ 10,83	↑ 0,56
Informação e Comunicação	↑ 0,07	↓ -9,99	↓ -6,14
Profissionais, Adm. e Complementares	↑ 1,56	↓ -8,10	↑ 0,86
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↑ 0,96	↓ -4,93	↓ -3,05
Outros	↓ -8,72	↓ -4,84	↓ -3,85

Fonte: IBGE – PMS.

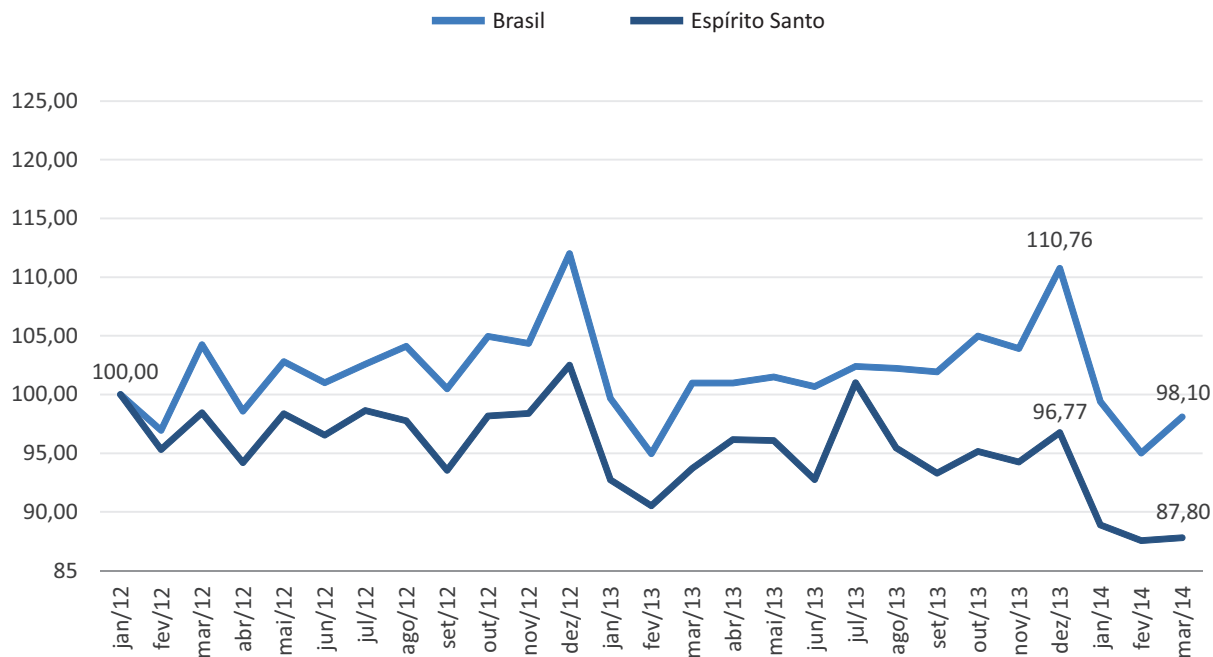
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

**Gráfico 1 - Índice de Receita Nominal de Serviços – Brasil e Espírito Santo**  
Janeiro 2012 a Março 2014 – Número Índice (Jan.2012=100)



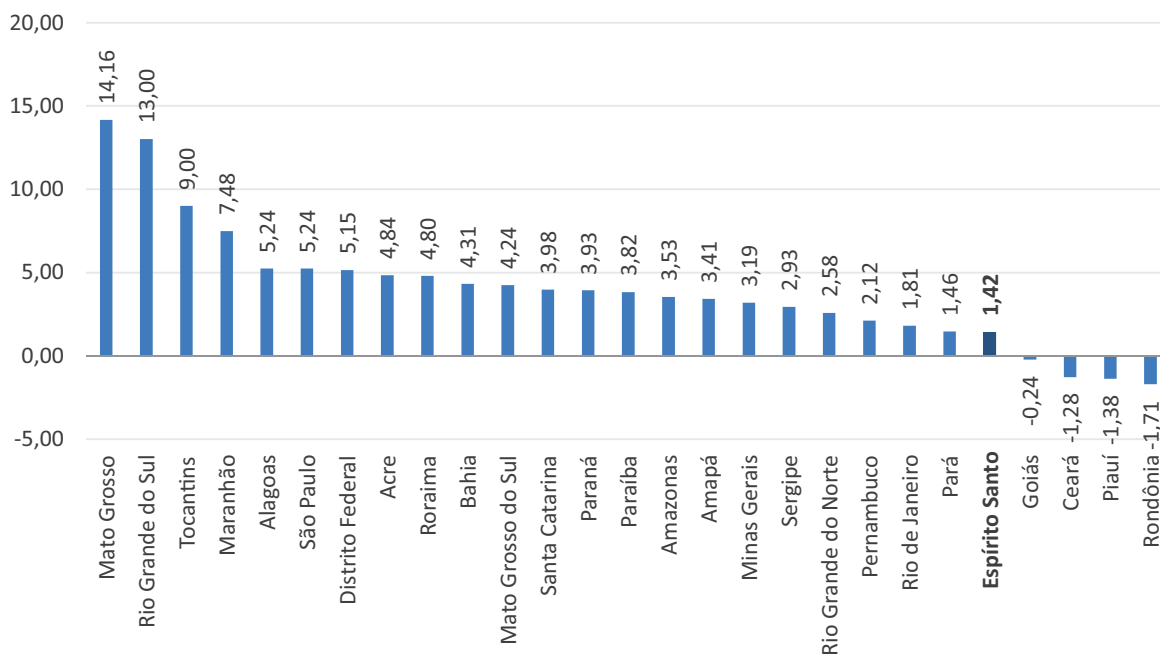
Fonte: IBGE - PMS.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

**Gráfico 2 - Índice de Receita Real de Serviços – Brasil e Espírito Santo**  
Janeiro 2012 a Março 2014 – Número Índice (Jan.2012=100)



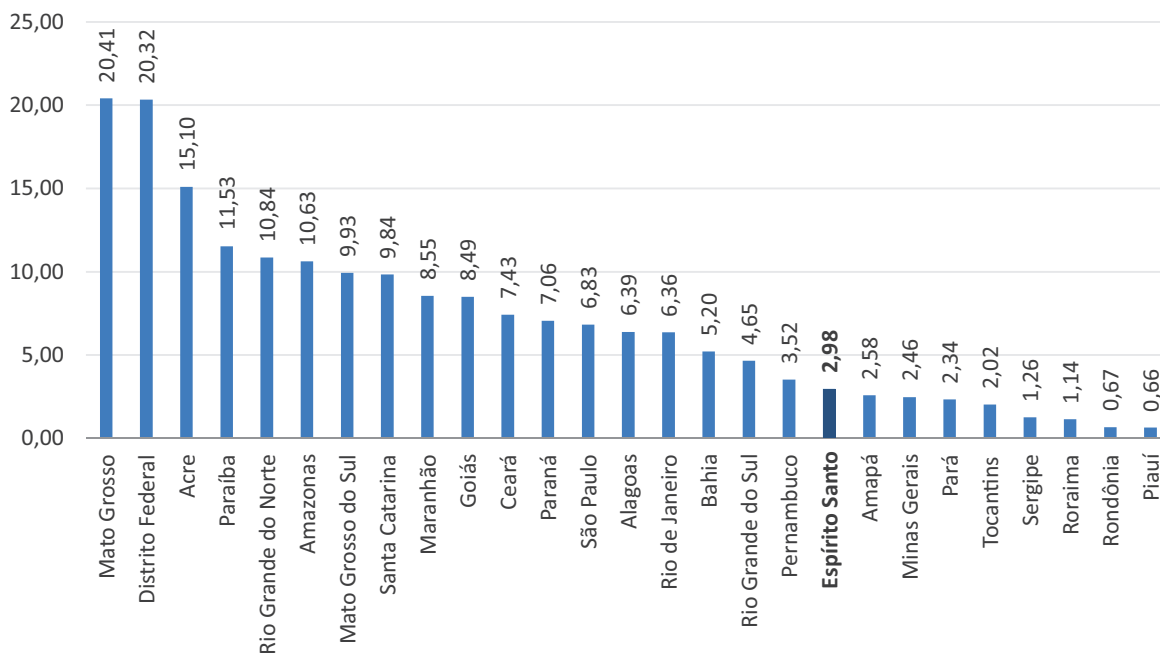
Fonte: IBGE - PMS.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

**Gráfico 3 - Variação da Receita Nominal de Serviços (Meses Consecutivos) – Unidades da Federação (UFs)**  
Março 2014/Fevereiro 2014



Fonte: IBGE - PMS.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

**Gráfico 4 - Variação da Receita Nominal de Serviços (Interanual) – Unidades da Federação (UFs)**  
Março 2014/Março 2013



Fonte: IBGE - PMS.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

**Coordenação Geral**

José Edil Benedito  
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira

Diretor de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Elaboração**

Matheus Albergaria de Magalhães  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Revisão**

Victor Nunes Toscano  
Vitor Januário Oliveira  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Editoração**

João Vitor André  
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN